

Recibido
26/10/82

Sua Excelência
o Senhor Secretário Geral
da Organização das Nações Unidas
Dr. Javier Perez de Cuellar

Em vista da difícil situação militar, política e social em que o Povo de Timor Leste se encontra neste momento, cabe a nós, a Comissão Secreta da Resistência Nacional dos Estudantes Timores estudando na Indonésia e Timor Leste, com muita consideração e respeito expomos a Sua Excelência a perspectiva geral dos nossos planos e pensamentos sobre a questão de Timor Leste.

Sua Excelência o Senhor Secretário Geral das Nações Unidas, o problema de Timor Leste adiado sucessivamente pela iniciativa de Sua Excelência e da Assembleia Geral, não só trouxe consequências mui trágicas ao momento presente do Povo de Timor Leste, mas põe também em perigo o futuro deste mesmo Povo. Pois, pelo que sabemos e assistimos, a Indonésia aproveita todas estas ocasiões demoradas para exterminar o Povo Maubere e destruir tudo o que é deste mesmo Povo, como: as tradições, as línguas, a religião, a identidade cultural, as propriedades, etc; e, em troca introduz em Timor Leste o islamismo, a javanização, o genocídio, o temor, o medo, a miséria e a transmigração de javaneses pobres.

Depois de mais de onze anos e meio de guerra, uma guerra de genocídio promovida por Jakarta, não há esperanças de a Indonésia controlar o território de Timor Leste pela força de armas. O Povo Timorense sempre aceitou, aceita e continuará a aceitar o sofrimento e a morte para salvar a sua Pátria e a sua Liberdade.

Nós, os jovens Mauberes, como a força promissora do nosso Povo, a esperança na construção da nossa Pátria e a garantia do futuro da nossa nação, sentimos bastante amargurados ao assistir este cenário tão triste da nossa História e do nosso querido Povo Maubere.

Sua Excelência o Senhor Secretário Geral das Nações Unidas, como podemos e poderemos garantir uma paz segura no mundo, principalmente aqui no Sudoeste Asiático se a Indonésia continua ocupar militarmente o nosso solo Pátrio, Timor Leste.

A continua ocupação militar à nossa Pátria só perpetuará a guerra em Timor Leste duma maneira particular e no Sudoeste Asiático em geral.

A continua ocupação militar a Timor Leste é uma violação aos princípios Universais e as normas da lei Internacional que afirmam a todos os Povos o direito a auto-determinação e a independencia nacional. A continua e ilegal ocupação militar a Timor Leste é uma traição ao carácter e ao espírito do Movimento dos Países não Alinhados. A continua presença militar Indonésia em Timor Leste e a barbara repressão exercida sobre o Povo Maubere é um flagrante desrespeito as resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas, emitidas desde o ano de 1975 e do Conselho de Segurança do mesmo ano, e um obstenso desafio a opinião pública internacional e a comunidade das nações.

A criminosa ocupação militar a Timor Leste é uma abusiva violação a Declaração dos direitos do Homem, incluindo o direito do Povo Maubere de escolher o seu próprio destino.

Sua Excelência como Chefe Supremo das Nações Unidas está a par de toda a situação de Timor Leste. A guerrilha continua a dominar mais de 60% da área do território. As cadeias continuam cheios de prisioneiros políticos, continuam as violações aos direitos humanos, continuam as perseguições contra a Igreja, a população civil pobre, os estudantes, os guerrilheiros, etc; e o povo em geral continua a viver uma atmosfera de terror e de medo.

Tudo isto demonstra que o Povo Maubere não aceita a Integração imposta pelos generais de Jakarta, não aceita o seu direito a auto-determinação em troca dos progressos formais feitos pelos ocupantes na sua Pátria.

Antes, a Indonésia fazia propagandas de incutir na opinião mundial de que Timor Leste constitui uma ameaça para a área. Quando, contrário, é o próprio governo do senhor Soeharto que constitui uma ameaça para o Povo de Timor Leste, o Povo de Irian Jaya, Papua Nova Guine, etc. E, no futuro continuará a ser uma grave ameaça para todo o Sudoeste Asiático.

As propagandas da Indonésia contra a questão de Timor Leste nos anos anteriores nada deram resultados. Hoje, a Indonésia esforça-se de novo convencer ao mundo com os formais progressos em Timor Leste. E, o Povo Maubere sempre afirmou e está continuando a afirmar que o seu direito a auto-determinação não e nunca se deve trocar com os formais progressos feitos pelos Indonésios na sua Pátria. Que sentido tem o progresso para ele se o seu direito fundamental é violado? A Pretória fez grandes progressos na Namíbia, entretanto, o Povo Namibiano persiste a abnegadamente na sua luta até a retirada das forças agressoras da África do Sul, porque o objectivo da sua luta é a Independencia Total de Namíbia e não o simples progresso. A Pretória também já afirmou que a população negra da África do Sul

possui uma melhor padrão de vida que muitos países daquele continente. Será que esta situação económica da população negra da África do Sul pode ilibar o regime da Pretória? Será que esta condição material pode constituir elemento político, moral e jurídico para o mundo deixar de condenar o regime Apartheid?

Nós repudiamos energicamente quaisquer formas de progressos feitos pelos invasores na nossa Pátria como argumentos válidos para ilibarem Jakarta da ilegalidade da anexação de Timor Leste e ilibarem os ocupantes dos crimes cometidos ao longo destes onze anos e meio, porque o objectivo da luta do Povo Maubere é a autodeterminação para independência nacional e não os formais progressos. E, este desejo do Povo de Timor Leste a auto-determinação confirma-se na difícil situação de guerra contra o poderoso Indonésio nos mais de onze anos e meio de luta da resistência nacional.

Sua Excelência o Senhor Secretário Geral das Nações Unidas, a anexação do território de Timor Leste no território da Indonésia é uma anexação forçada de armas pelas forças da Indonésia. Esta anexação é uma violação aos princípios que regulam o processo de descolonização e a resolução 1.514 da Assembleia Geral das Nações Unidas, que defende o plebiscito ou o voto de uma assembleia eleita por escrutínio para determinar o futuro político do território nacional.

Nós, em nome de todos os jovens estudantes Timores, solicitamos com imensa consideração a Sua Excelência se digne aceitar os seguintes pontos principais que achamos como condições para uma solução justa e correcta da questão de Timor Leste:

- a inclusão dos representantes do Povo Maubere nas conversações, sob os auspícios da ONU, no qual está interpretada na resolução 37/30 da Assembleia Geral da ONU, do ano de 1983, a fim de que possam pronunciar-se também sobre o seu próprio destino, condição ainda para exporem mais minuciosamente o seu plano de paz e para discutirem e avaliarem as prerrogativas sob as quais se deve processar o acto de auto-determinação de Timor Leste.

- o convite do presidente do Conselho Revolucionário da Resistência Nacional, Xanana Gusmão, à Sua Excelência o Senhor Secretário Geral da ONU, se digne deslocar até Timor Leste a fim de, em qualquer parte do território, e, com os representantes de Portugal e Indonésia, se efectivar um encontro com o Conselho Revolucionário da Resistência Nacional. Não sendo isso possível, o presidente do Conselho Revolucionário da Resistência

Nacional, solicita a boa vontade da Sua Excelência no sentido de garantir a saída e o retorno, em segurança, de uma delegação do Conselho Revolucionário da Resistência Nacional para o efeito. Aachamos que este encontro poderá proporcionar o aclaramento dos pontos fundamentais em que assenta o arrastado problema de Timor Leste.

-a intervenção imediata da Sua Excelência no caso dos quatro estudantes universitários Timores retidos em Jakarta, para que o governo da Indonésia os deixe sair de Jakarta rumo a Portugal, antes que os eliminem como fizeram a tantos estudantes Timores e não-estudantes que depois de apanhados foram fuzilados ou enviados a prisões perpétuas como os presos políticos nas cadeias de Cipinang-Jakarta, Bali, Kupão, e, nas cadeias em Dili, como Comarca de Balide e a Comarca de Becora.

E, para terminar solicitamos mais uma vez a Sua Excelência o Senhor Secretário Geral das Nações Unidas, na sua própria pessoa, Senhor Dr. Javier Perez de Cuellar, e demais membros da Assembleia Geral para que o problema de Timor Leste seja resolvido quanto antes, evitando assim mais sofrimentos e mortes ao Povo de Timor Leste.

A Sua Excelência o Senhor Secretário Geral das Nações Unidas e seu Conselho vão as nossas calorosas saudações de luta.

Indonésia, 8 de Setembro de 1987.

Pela Comissão Secreta da Resistência
Nacional dos Estudantes Timorenses na
Indonésia e Timor Leste.



O responsável: LOIKILIMAU P.

Loikilimau P.